

Somente a criação em cativeiro é capaz de preservar as espécies

ECOLOGIA

Cardeal (*Paroaria Coronata*)

O Cardeal é um pássaro de belas cores e muito apreciado pelo seu porte e canto. Desde 1783 quando chegou ao Zoológico de Londres é mantido como espécie muito admirada.

A caça predatória dessa espécie está ameaçando a sua existência e a forma de preservá-la é mantê-la em cativeiro sob controle e registro do IBAMA para procriação.

A criação dessa ave é muito fácil porque se adapta em viveiros facilmente e até convive com outros pássaros. É rústico e portador de excelente saúde e sobrevive em cativeiro mais de 20 anos.

A formação do ambiente para criação deve obedecer certos requisitos. O viveiro de tamanho grande, telado, com cobertura de boa parte para proteção das intempéries, com piso de grama tendo, no interior, arbustos bem folhudos onde possam se proteger e construir os ninhos. Não pode faltar água limpa e abundante em vasilha relativamente funda onde possam banhar-se. No inverno, que suportam sem inconveniência, um lado do viveiro deve ser coberto para evitar a correnteza de ar frio.

A alimentação composta de milho verde em espiga, aveia descascada, alpiste, trigo, arroz com casca, girassol e colza é o básico. Verduras e frutas devem fazer parte do cardápio e, duas vezes por semana, gema de ovo amassada com fubá de milho é necessário como suprimento de proteína animal.

Na estação de cria, com início na primavera, o casal começa a "visitar" o alto dos arbustos para escolher o local ideal para construção do ninho. Antes do acasalamento, o macho corteja a fêmea saltitando diante dela com uma palha no bico, asas abertas e a plumagem vermelha da gola eriçada em forma de crista.

A fêmea coloca de 3 a 6 ovos que são incubados, somente por ela, durante 15 dias. Após o nasci-



mento, convém adicionar à alimentação milho verde, trigo em espiga e insetos.

Os filhotes, ao fim de 17 dias, abandonam o ninho e os pais seguem alimentando-os durante mais 3 semanas. Os filhotes tem a cabeça parda, sem crista de penas e a parte superior do corpo é cinzenta. Sete semanas depois de nascidos, o colar e capuz começam a crescer e somente adquirem sua plumagem de adultos no segundo ano de vida.

O "habitat" do *Paroaria Coronata* é a América do Sul, desde o Brasil central a Bolívia, e parte da Argentina. Alcança 18,5 cm; suas asas medem 9,5 cm e a gola de 7 a 8 cm. A fêmea é muito semelhante ao macho quanto ao colorido da plumagem, diferenciando dele somente no detalhe da gola mais curta na altura do peito.